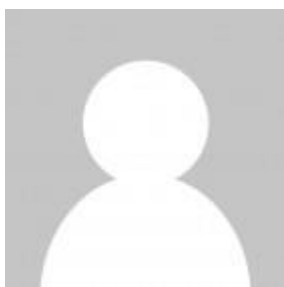


Início/AGRONEGÓCIOS/Brasil tem condições de aumentar produção de alimentos em 40% para suprir o mundo, dizem ex-ministros da Agricultura

Brasil tem condições de aumentar produção de alimentos em 40% para suprir o mundo, dizem ex-ministros da Agricultura



admin abril 24, 2021

0 42

Compartilhar



*Roberto Rodrigues criticou desmatamento e incêndios e defendeu melhor logística;
Alysson Paolinelli pregou apoio à ciência e tecnologia*

Os ex-ministros da Agricultura Roberto Rodrigues (2003/2006) e Alysso Paolinelli (1974/1979) entendem que o Brasil tem condições de aumentar a oferta de alimentos ao mundo em 40% até 2050, uma necessidade imposta pelo crescimento populacional, mas precisa superar alguns entraves, como, por exemplo, melhorar sua logística, conforme Rodrigues, e investir firme em ciência e tecnologia, de acordo com Paolinelli.

As manifestações dos ex-ministros foram feitas em evento virtual comemorativo aos 61 anos da Associação Brasileira de Criadores de Búfalo (ABCB) nesta sexta-feira (23). A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, participou com uma mensagem gravada em vídeo, na qual destacou a participação da bubalinocultura no agronegócio. O também ex-ministro da Agricultura Antonio Cabrera, que é conselheiro administrativo da ABCB, além de presidente do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica, fez uma saudação inicial a Rodrigues e Paolinelli. O evento foi aberto pelo presidente da associação, Caio Vinícius Di Helena Rossato, que agradeceu a presença dos participantes e da audiência.

Otimista, mas sempre apoiado em dados que atestam o crescimento do agronegócio brasileiro nas últimas décadas, Rodrigues foi enfático na crítica ao desmatamento ilegal – “é insuportável, não se admite em hipótese nenhuma” -, aos incêndios de florestas e às invasões de terra. Eliminados esses problemas e feitas reformas como a tributária e a administrativa, gerando confiança na iniciativa privada, “o Brasil será o campeão mundial de segurança alimentar e da paz”, previu, acrescentando: “Sem alimento não há paz. A segurança alimentar tem relação com a estabilidade social e política”. Na opinião de Rodrigues, o país tem terra, tecnologia e gente capaz, sobretudo jovens, para trabalhar.

Paolinelli lembrou que até a primeira metade da década de 1970, o Brasil era importador de alimentos e hoje goza da posição de maior player na produção. Considerado o homem que liderou o desbravamento do Cerrado, Paolinelli avalia que o crescimento da produção pode ser alcançado mesmo na área trabalhada atualmente, com tecnologia, ciência, irrigação. O ex-ministro considera que os produtores estão fazendo a sua parte para que o Brasil corresponda à necessidade futura do mundo de alimentos diversos com qualidade e bom preço.

Paolinelli, por sua trajetória, foi indicado pela USP, por meio da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), para o Prêmio Nobel da Paz deste ano. Os participantes do evento declaram apoio à sua candidatura, como foi o caso do 1º vice-presidente da ABCB, João Ghaspar de Almeida, que fez a mediação entre os painelistas.

Na parte final do evento, o professor italiano Luigi Zicarelli, da Universidade de Nápoles, falou sobre "O futuro dos búfalos com a mudança climática e as novas exigências do consumidor", apresentado pelo professor Pietro Baruseli. Em contato com o Brasil há 30 anos, Zicarelli confessou que foi no país que ele aprendeu "o que é o verdadeiro bem-estar animal". O especialista italiano destacou a genética bubalina brasileira e a melhora de sua produção leiteira.

No início dos trabalhos, um dos pioneiros da bubalinocultura no em São Paulo e no Brasil e segundo presidente da ABCB, Paulo Joaquim Monteiro da Silva, de 99 anos, falou sobre a origem dos búfalos e da entidade no Brasil, por meio de vídeo. Da mesma forma, o secretário da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Gustavo Junqueira, enviou mensagem de congratulações à ABCB.

Agronegócio se mobiliza por Nobel da Paz para Paolinelli; ABCB apoia iniciativa

26 de abril de 2021 ABCB, Agricultura, agronegócio, alysson paolinelli, ex ministro da agricultura, nobel da paz



Alysson Paolinelli, ex-ministro da Agricultura – Reprodução: YouTube

A candidatura do ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli (1974/1979) ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, protocolada em janeiro pela USP (Universidade de São Paulo) junto ao The Norwegian Nobel Committee, mobiliza o agronegócio, como mostrou a live comemorativa aos 61 anos da Associação Brasileira de Criadores de Búfalo (ABCB) na última sexta-feira (23).

Os ex-ministros da Agricultura Antonio Cabrera e Roberto Rodrigues, lideranças do setor, manifestaram estar empenhados e trabalhando pela causa. “Estamos de mangas arregaçadas para que o Brasil traga o caneco pela primeira vez”, disse Cabrera. Rodrigues, para quem Paolinelli, de 84 anos, é o “maior brasileiro vivo”, declarou que os produtores estão todos juntos, “de mãos dadas, porque, se há alguém no mundo que merece essa láurea, é Paolinelli”.

A ABCB, por intermédio de seu 1º vice-presidente, João Ghaspar de Almeida, também manifestou apoio à concessão do Nobel da Paz para o ex-ministro.

Desenvolvimento sustentável do Cerrado

A indicação da USP, por meio de sua Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, destaca que Paolinelli contribuiu decisivamente para desenvolver a agricultura sustentável no Cerrado, preservando a Amazônia; transformar o Brasil de importador de alimentos em 1970 em potência mundial do agronegócio, alimentando cerca de 1,2 bilhão no mundo;

além de liderar o Projeto Biomas, em sintonia com objetivo da FAO, para a produção de alimentos para mais 1,1 bilhão de pessoas em 2050.

Praticante da agricultura de baixo carbono, Paolinelli se diz “honrado” de defender a bandeira da segurança alimentar aliada à sustentabilidade, reconhecendo que a indicação não é por um projeto específico e sim por uma vida inteira de trabalho. Atualmente, ele preside o Instituto Fórum do Futuro.

Encontro sobre búfalos destaca críticas de ex-ministros da agricultura sobre desmatamento e produção de alimentos no Brasil

by Redação Nordeste Rural 0 Comments

24.abr 2021



Criadores de búfalos no Brasil, se reuniram

ontem para comemorar os 61 anos de fundação da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos – ABCB. A live reuniu produtores, a direção da entidade e ex-ministros da agricultura. Durante as palestras, dois ex-ministros da agricultura fizeram críticas à condução das políticas do Governo. O ex-ministro Roberto Rodrigues fez críticas ao desmatamento e aos incêndios, defendendo uma melhor logística por parte do Governo. Já o ex-ministro Alisson Paulinelli defendeu o apoio à ciência e a tecnologia, como instrumentos de desenvolvimento para o setor agrícola. Para eles, o Brasil tem capacidade para produzir alimentos para 40% da população mundial, mas precisaria superar entraves burocráticos que impedem o desenvolvimento da agricultura.

O evento virtual foi aberto pelo presidente da ABCB, Caio Vinícius Di Helena Rossato. A ministra da Agricultura, Teresa Cristina, mandou uma mensagem gravada e destacou a bubalinocultura como fator de crescimento do agronegócio brasileiro.

Na parte final do encontro virtual, o professor italiano Luigi Zicarelli, da Universidade de Nápoles fez uma palestra sobre “O futuro dos búfalos com a mudança climática e as novas exigências do consumidor. O professor italiano, também destacou a genética bubalina brasileira e disse que os produtores do país, estão conseguindo aumentar a produção leiteira do rebanho.

Ex-ministro Roberto Rodrigues condena desmatamento e invasões de terras

24 de abril de 2021 ABCB, agronegócio, alysson paolinelli, associação brasileira de criadores de búfalos, desmatamento, ex-ministros da agricultura, invasões de terras, pecuária, Roberto Rodrigues



ABCB - 61 ANOS

“É insuportável, não se admite em hipótese nenhuma”, afirmou o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, ao referir ao desmatamento, aos incêndios florestais criminosos, notadamente na Amazônia, e às invasões de terras país afora. A manifestação ocorreu durante evento virtual comemorativo aos 61 anos da Associação Brasileira de Criadores de Búfalo (ABCB).

A live também contou com a participação da ministra Tereza Cristina e dos ex-ministros da Agricultura Alysson Paolinelli e Antonio Cabrera. No final do evento, aberto pelo presidente da ABCB, Caio Vinícius Di Helena Rossato, o professor italiano Luigi Zicarelli, da Universidade de Nápoles, faz palestra sobre “O futuro dos búfalos com a mudança climática e as novas exigências do consumidor”.

Para Roberto Rodrigues, o controle do desmatamento e as reformas tributária e administrativa são fundamentais para o país reconquistar a confiança do setor privado e retomar o crescimento. Com isso, pontuou, o Brasil terá condições de elevar em 40% a oferta global de alimentos até 2050, para atender o aumento da demanda decorrente do crescimento da população mundial.

Segurança alimentar mundial

“O Brasil será o campeão mundial de segurança alimentar e da paz”, previu Roberto Rodrigues durante a live, nessa sexta-feira (23). “Sem alimento não há paz. A segurança alimentar tem relação com a estabilidade social e política”, destacou, lembrando que o país tem terra, tecnologia e gente capaz, sobretudo jovens, para trabalhar. Ele também defendeu melhorias na logística para escoar a produção.

Já Paolinelli reforçou a necessidade de o país investir mais na modernização da agro. Segundo ele, o crescimento da produção pode ser alcançado mesmo na área trabalhada atualmente, com tecnologia, ciência, irrigação. Ou seja, o Brasil pode aumentar a produção sem expandir a área. Basta ter mais ganhos de produtividade, o que pode ser impulsionado pela pesquisa e inovação.

Na avaliação do ex-ministro – indicado para o Prêmio Nobel da Paz pela Esalq/USP por sua contribuição para a produção de alimentos, especialmente no Cerrado –, os produtores estão fazendo a sua parte para que o Brasil corresponda à necessidade futura do mundo por alimentos diversos com qualidade e bom preço.

Os participantes do evento declararam apoio à candidatura de Paolinelli ao Nobel da Paz. Uma das manifestações favoráveis à indicação do ex-ministro foi feita pelo 1º vice-presidente da ABCB, João Ghaspar de Almeida.

Palestra

Em sua palestra sobre “O futuro dos búfalos com a mudança climática e as novas exigências do consumidor”, o professor Luigi Zicarelli elogiou a genética bubalina brasileira e a melhora de sua produção leiteira. O país aprendeu “o que é o verdadeiro bem-estar animal”, sublinhou Zicarelli, que está em contato com o Brasil há 30 anos.

No início dos trabalhos, um dos pioneiros da bubalinocultura em São Paulo e no Brasil e segundo presidente da ABCB, Paulo Joaquim Monteiro da Silva, 99 anos, falou sobre a origem dos búfalos e da entidade, por meio de vídeo.

Também em mensagem de vídeo gravada, a ministra Tereza Cristina enfatizou a participação da bubalinocultura no agronegócio brasileiro.

O secretário da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Gustavo Junqueira, igualmente enviou mensagem de congratulações à ABCB.

